

Guia de Aula Prático: Justiça segundo Rawls - Gestão de Vagas em Hospitais Públicos

1. DILEMA ÉTICO

⚠ **DILEMA ATUAL EM PORTUGAL:** O governo precisa decidir sobre a alocação de vagas nos hospitais públicos, que é limitada devido a recursos restritos. Devem priorizar pacientes com doenças mais graves, idosos, ou permitir a entrada de pacientes de diferentes critérios de prioridade? Como garantir justiça e igualdade na decisão?

2. TABELA COMPARATIVA VISUAL

Critério	Perspetiva Utilitarista	Perspetiva de Rawls (Véu da Ignorância e Princípio da Diferença)
Objetivo	Maximizar o benefício total para a sociedade	Garantir direitos iguais e melhorar sobretudo a condição dos mais desfavorecidos
Prioridade	Priorizar os que podem trazer maior benefício geral (por exemplo, pacientes mais jovens ou com maior potencial de recuperação)	Garantir que as decisões beneficiem quem tem menos recursos ou menos acesso, segundo o Princípio da Diferença
Critério de Decisão	Alocar vagas de modo a aumentar a felicidade coletiva	Alocar vagas tendo em conta a injustiça social, buscando reduzir desigualdades

3. FICHAS DE TRABALHO FORMATIVA

PERGUNTA 1 (Escolha Múltipla)

Qual das seguintes opções representa uma perspectiva utilitarista na gestão de vagas hospitalares?

- a) Priorizar pacientes com menores chances de recuperação.
- b) Priorizar pacientes que possam gerar mais benefícios para a sociedade.

c) Distribuir as vagas de forma aleatória. d) Garantir acesso exclusivo a cidadãos mais ricos.

Resposta correta: b) Priorizar pacientes que possam gerar mais benefícios para a sociedade.

PERGUNTA 2 (Resposta Curta)

Explique brevemente o que é o "Véu da Ignorância" de Rawls.

Resposta Esperada: O "Véu da Ignorância" é uma experiência mental onde as pessoas escolhem princípios de justiça sem saber sua posição social, de modo a garantir imparcialidade e equidade nas decisões.

PERGUNTA 3 (Desenvolvimento)

Como a aplicação do Princípio da Diferença de Rawls poderia influenciar a decisão sobre a priorização de vagas nos hospitais públicos?

Resposta Esperada: A aplicação do Princípio da Diferença incentiva a priorização de quem se encontra em situação de maior desvantagem, buscando melhorar suas condições e reduzir desigualdades sociais, garantindo uma distribuição mais justa dos recursos escassos.

4. MATRIZ DE CORREÇÃO EM TABELA

Nível de Desempenho	Critérios de Avaliação	Conceitos e Mobilizações
Nível Alto	Resposta clara, fundamentada e com exemplos adequados.	Conhecimento profundo de Rawls, Véu da Ignorância, Princípio da Diferença, análise crítica do dilema.
Nível Médio	Resposta razoável, compreensão básica, alguma fundamentação.	Conhecimento geral de conceitos, alguma ligação prática.
Nível Baixo	Resposta superficial, falta de fundamentos ou conceitos limitados.	Compreensão limitada, pouca ligação com os conceitos.

TEXTO DE APOIO: JOHN RAWLS, A JUSTIÇA E OS DIREITOS HUMANOS

A teoria da justiça de John Rawls reabilita a tradição do contrato social, aplicando-a à estrutura básica de uma sociedade democrática contemporânea. O seu objetivo é encontrar uma base filosófica sólida para justificar os direitos e liberdades fundamentais, conciliando-os com a igualdade económica e social.

1. A Posição Original e o Véu da Ignorância

Para deduzir os princípios da justiça, Rawls propõe uma experiência mental: a "Posição Original". Nela, as partes contratantes encontram-se sob um "Véu da Ignorância". Estão privadas de informações particulares sobre si mesmas: não sabem a sua classe social, fortuna, inteligência, força, género, etnia, ou sequer a sua conceção do bem. Esta restrição de informação garante a imparcialidade: ninguém pode desenhar princípios que favoreçam a sua própria condição particular. Sob o véu, a escolha é governada pela regra "maximin" (maximizar o mínimo), ou seja, escolher a opção cujo pior resultado possível seja o melhor comparado com o pior resultado das outras alternativas.

2. Os Dois Princípios da Justiça

Rawls argumenta que os indivíduos na Posição Original escolheriam dois princípios fundamentais:

a) Primeiro Princípio (Princípio da Liberdade Igual): Cada pessoa deve ter um direito igual ao sistema mais extenso de liberdades básicas iguais que seja compatível com um sistema semelhante de liberdades para todos. Este princípio garante os Direitos Humanos clássicos: liberdade de expressão, de consciência, de voto, direito à propriedade privada e proteção contra a detenção arbitrária. Este princípio tem prioridade absoluta (prioridade da liberdade) e não pode ser sacrificado por vantagens económicas.

b) Segundo Princípio (Princípio da Igualdade Social e Económica): As desigualdades económicas e sociais devem satisfazer duas condições:

- Princípio da Diferença: Devem redundar no maior benefício possível para os membros menos favorecidos da sociedade.

- Princípio da Igualdade Justa de Oportunidades: Devem estar ligadas a cargos e funções abertos a todos em condições de igualdade justa de oportunidades.

3. Conexão com os Direitos Humanos e a Crítica ao Utilitarismo

Rawls posiciona-se contra o utilitarismo. O utilitarismo defende a "maior felicidade para o maior número", o que teoricamente permitiria sacrificar os direitos de uma minoria (ou de um indivíduo vulnerável) se isso beneficiasse a maioria. Rawls rejeita isto

categoricamente: cada pessoa possui uma inviolabilidade fundada na justiça que nem o bem-estar da sociedade como um todo pode atropelar. Portanto, os Direitos Humanos não são negociáveis e a justiça social exige que o Estado intervenha ativamente para corrigir as arbitrariedades da lotaria social (nascer pobre) e da lotaria genética (nascer com menos capacidades), garantindo a dignidade de todos.